



**RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL SOBRE A EXECUÇÃO
TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO
DE 01/01/2019 A 31/12/2019**

Identificação da Organização Social

Organização Social: Organização Social Associação CHANCE Internacional

Endereço: Nelson Hossri nº 229 sobre loja – Salas 02 e 03 – Cj. Hab Vila
Réggio – Campinas/SP CEP 13067-640

CNPJ Matriz: CNPJ:00.300.881/0001-66

Presidente: Luiz Fernando Ferrari

Nº do Contrato de Gestão: 010/2016

Vigência do Contrato de Gestão:01/02/2016 a 01/02/2021.

Objeto do Contrato: Gestão e Execução das Atividades e serviços de ensino
no CEI Nave Mãe “DR^a.ZILDA ARNS”

Identificação da Unidade Educacional cogerida:

Unidade Educacional: Centro de Educação Infantil Nave Mãe “DR^a.ZILDA
ARNS”

Endereço: Rua Nehme Antônio Haddad nº 375 Bairro: Parque das Indústrias

Telefone: 3265-2508

E-mail:navemae.zildaarns@campinas.sp.gov.br

Horário de atendimento Integral e Parcial

RELATÓRIO PEDAGÓGICO

1. Relatório do Atendimento:

a) Proposta de Atendimento

Agrupamento	Proposta de Atendimento Inicial (PA I)	Proposta de Atendimento Máxima (PA M)
AG I	84	95
AG II	150	169
AG I/ II	-	-
Parcial – Manhã	90	93
Parcial – Tarde	90	93
Total	414	450

b) Frequencia:

2. Acompanhamento do Calendário Escolar:

Dias letivos previstos no ano de 2019: 200 dias

3. Alimentação

4.1 Total de Refeições Servidas/Ano

Agrupamento	Total de Refeições Servidas 1º Trimestre	Total de Refeições Servidas 2º Trimestre	Total de Refeições Servidas 3º Trimestre	Total de Refeições Servidas 4º Trimestre	Total de Refeições servidas no Ano
I	2.329	2.976	3.432	1.105	9.842
II	4.917	5.966	5.917	1.765	18.565
III	5.510	7.382	2.900	1.973	17.765

4. Quadro de Recursos Humanos

Profissional	Quantidade Proposta para execução do Contrato	Quantidade de profissionais na Unidade Educacional em 2018
Diretor	1	1
Vice Diretor	1	1
Coordenador	1	1
Professores	8	8

Agentes de Educação Infantil	26	26
Cozinheira	1	1
Auxiliar de Cozinha	3	3
Assistente Administrativo	2	2
Auxiliar de Limpeza	4	4
Portaria	2	2
Programa Jovem Aprendiz	2	2

5. Síntese das atividades desenvolvida no ano

Apoiando-se nas Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais para a Educação Infantil, que norteiam nossa prática, durante o ano letivo de 2019 objetivamos, com o nosso trabalho, atender as crianças em sua totalidade como ser pensante e produtor de cultura. Deste modo nos embasamos e alicerçamos nossa prática no tripé CUIDAR – EDUCAR – BRINCAR, frentes essas indissociáveis na prática do trabalho com crianças pequenas. Nossos espaços foram planejados e reorganizados de modo a contribuir para que as crianças socializassem umas com as outras e com objetos diferenciados, essa proposta contribuiu para que as crianças recebessem estímulos lúdicos e motores.

“A proposta pedagógica das Instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com as outras crianças. (BRASIL, 2010, p. 18)”.

De acordo com esta temática, entende-se que, para que esses objetivos sejam alcançados é necessário que a organização das atividades no tempo e no espaço assegure para além do reconhecimento das especificidades etárias ou da utilização ampla dos espaços externos ou internos, o direito a ser criança, e ao reconhecimento da importância da sua participação ativa neste processo. O ambiente escolar deve garantir que a criança se desenvolva em suas múltiplas linguagens e como ser ativo de seu desenvolvimento.

Partindo desse pressuposto, nosso tema Gerador para o ano de 2019 foi “Infância, tempo de descobertas”, neste ano propomos a efetivação do projeto escuta ativa das crianças, onde os projetos nascem do interesse das crianças, valorizando suas escolhas e interesses, de modo que, os projetos sejam ainda mais eficazes e significativos.

De fato isto exigiu mais da equipe, que por sua vez procurou mecanismos para efetivar a ação dentro dessa nova linha de pensamento, “A criança Protagonista”, partindo dessa escuta ativa, trabalhamos então os seguintes projetos: Projeto Dengue, Não; Projeto Dino; Projeto O Pulo do Girino; Projeto Os escoteiros contra a Dengue; Projeto Solidariedade, um ato de amor; Projeto Dandara cachos e caracóis; Projeto Totó o cachorro legal; Animais do meu quintal; Projeto Fundo do Mar; Projeto Mascote; Projeto Sensações; Texturas e Sensações; Projeto João e o pé de Feijão; Conhecendo os sabores; Projeto desfralde; Projeto literário, o Pintinho que nasceu quadrado (Regina Chamlian e Helena Alexandrino); Projeto os cinco sentidos; Projeto as quatro estações; Projeto Amigo; Projeto no Mundo dos Animais; Projeto Menina bonita do Laço de fita; Projeto “Azul e lindo, Planeta terra nossa casa; Projeto No Mundo do faz de conta; Projeto horta “sementinha da alegria”; “Fazendo arte com Tarsila”

Educação Especial

Neste ano, o trabalho desenvolvido pela Professora de Educação Especial, contou com a participação da professora de referência do grupo, apoio e acompanhamento da coordenação pedagógica, de modo a conseguir ajudar a criança a desenvolver – se da melhor forma possível. Foi organizadas atividades a partir das propostas direcionadas no planejamento da professora de referência da turma adequando as especificidades de cada uma. Com isso foram trabalhadas atividades de psicomotricidade a fim de, desenvolver e aprimorar a coordenação motora global da criança, com atividades significativas e lúdicas, estimulando o desenvolvimento cognitivo das

crianças, trabalhamos a estimulação sensorial cognitiva e psicomotora. Proporcionando também experiências e o contato com diversos materiais tais como: papel, lápis, canetinhas, giz de cera, tinta guache, massinhas, papelão, tecidos e diferentes texturas. Em parceria com a professora de referência iniciamos as atividades com a confecção de jogos a partir da sucata estimulando as crianças a aprenderem a brincar e aprender com objetos que tem em casa de fácil acesso, com o intuito de desenvolver a criatividade e ampliar a imaginação, Estimulando a autonomia e incentivando-as ao aprendizado de forma correta.

Deste modo tivemos um avanço considerável no desenvolvimento das crianças, usando de adaptações, jogos específicos estruturados junto com as crianças e a utilização de outros disponibilizados pela escola, trabalhamos a questão motora a fim de desenvolver e aprimorar a coordenação motora global da criança com atividades significativas e lúdicas.

Seguimos com a proposta de proporcionar o contato da criança com materiais não estruturados e diversificados de modo a contribuir para a criação e desenvolvimento de sua criatividade.

Finalizamos estes projetos com nossa Expo Nave, com a proposta de oferecer aos pais um momento de contato com o que foi trabalhado com seus filhos durante todo o ano, propiciamos espaços diversificados em que os pais e convidados perceberam como a educação da criança de 0 a 5 anos é uma valiosa fase no desenvolvimento das crianças, na qual projetos significativos foram pensados e organizados tendo em vista os seus interesses e necessidades, foi possível que as famílias tivessem contato com produções ricas em detalhes percebendo – se o crescimento das crianças diante de suas dificuldades iniciais.

Projetos Coletivos

Na educação infantil é necessário que esse olhar de busca dos conhecimentos que as crianças possuem, seja ponto de partida para a ação

educadora, para que isso aconteça, existe a necessidade de respeitar as relações específicas dos níveis de conhecimento das crianças em seus grupos de faixa etária.

Os projetos didáticos organizam – se segundo temas sobre os quais as crianças vão tecer redes de significações. São propostos como estratégias de ensino que buscam superar uma visão de estabilidade e transparência do ambiente em que elas estão inseridas, o qual apenas precisaria ser conhecido. Abrem possibilidade para cada crianças indagar, criar relações e entender a natureza cognitiva, estética, política e ética de seu ambiente, atribuindo – lhe significados.

Deste modo realizamos os seguintes projetos:

Adaptação

Iniciamos o ano com o projeto adaptação, todos os grupos foram recebidos com estratégias diversificadas de forma a acolher este momento tão significativo, de muitas mudanças e de muitos desafios, afinal, trata-se de um ambiente novo, com pessoas desconhecidas, crianças diferentes e rotina. Deste modo, colocamos em prática alguns pontos de nossas formações, onde vimos a forma de se ouvir e acolher as necessidades da criança, como vimos na abordagem de Emmy Pikler, que valoriza o cuidado e o respeito a individualidade da criança, o desenvolvimento por meio da autonomia e do brincar livre; “É a criança, aliás, que nos diz qual caminho deverá ser seguido com ela. O papel dos educadores é acompanhar e respeitar a individualidade e a necessidade delas”, Líria Valverde Knutti. A escola foi organizada com muitas cores, atividades diversificadas, brinquedos e brincadeiras, músicas, roda de história, teatro, brincadeiras no parque e pátio com cantinhos pedagógicos.

Identidade

Projeto identidade

Trabalhar com as crianças o autoconhecimento, o conhecimento do outro e suas diferenças proporcionamos o contato com a consciência do eu e o outro, da divisão do espaço, dos brinquedos e dos adultos do grupo.

Durante estes primeiros meses a equipe organizou atividades que estimularam esta questão do conhecimento “Eu no mundo”, meu comportamento e as nossas diferenças. Foi organizado cartazes, mural de fotos da família, estruturação de regras e combinados do grupo, organização de rotina, rodas de conversa sobre a importância de se respeitar os amigos e o espaço e trouxemos reflexão sobre como é bom ter amigos e o quanto eles são especiais em nossa vida.

Alimentação Saudável com Auto Servimento

Neste ano conseguimos um grande avanço neste projeto, observou-se que as crianças passaram a ter mais iniciativa no momento da degustação de alimentos novos, o que proporcionou um menor desperdício de alimentos pelas crianças. Investimos em leituras de livros com o tema sobre a alimentação, teatros com fantoches, produção da cesta da dona Maricota, palestras informativas junto as famílias com a nutricionista do CEASA e contato com o alimento in – natura e degustação do mesmo.

Realizamos com as crianças momentos de culinária, trabalhos com cartazes, músicas e histórias contextualizadas e evidenciamos avanços quanto a escolha dos itens e também quanto à quantidade. Como resultado, reduzimos o desperdício e conseguimos melhorar a alimentação das crianças, que até então, eram muito seletivas quanto ao que estavam habituadas a comer, e assim após incentivos passaram a experimentar novos alimentos.

O Auto – servimento foi melhor estruturado neste ano e percebemos um envolvimento maior de toda a equipe para que o mesmo fosse de fato efetivo, proporcionando as crianças momentos de conversa sobre a escolha deste alimento e a importância de comer tudo o que foi preparado, pois cada um tem uma função e nos ajuda a crescer de forma saudável e feliz.

A Psicomotricidade na Educação Infantil

Trabalhar a motricidade tanto fina como ampla, é algo muito importante em todos os níveis da Educação Infantil, no qual a mesma se encontra aflorada a criatividade e a vontade de desenvolver as atividades. Entretanto, como educadores precisamos promover um trabalho atraente que possa ser mais estimulada para que os pequenos desenvolvam com maior precisão de forma divertida e natural.

Entendemos que a educação psicomotora para as crianças deve compreender e prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, percebemos, portanto, que, a psicomotricidade é importante para o desenvolvimento infantil, e nos vimos desafiados a continuar o trabalho desenvolvido ao longo do ano passado neste ano, buscando aprofundamento teórico para fundamentar nossa prática junto as crianças

Foi ofertada as crianças atividades diversificadas, elaboradas de modo a compreender a necessidade de cada criança em sua especificidade. Elaboramos jogos, gincanas, espaços e brincadeiras em que as situações de coordenação motora fosse trabalhada exercitada.

Projeto: Eles falam e nós ouvimos (Escuta Ativa)

Este projeto define e explicita as contribuições da abordagem Reggio Emilia no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil para o desenvolvimento e construção de indivíduos críticos, democráticos e autônomos tendo como base a reflexão sobre a realidade vivenciada. A educação infantil é o primeiro contato da criança com uma instituição educacional. Esse primeiro contato deve ser realizado num ambiente propício ao desenvolvimento das qualidades humanas, pois terá um lugar determinante na vida da criança e é nesse contato que a criança cria uma visão sobre a escola, o professor e o conhecimento.

Projeto: Horta

Este trabalho traz uma abordagem sobre aplicação de uma horta no ambiente da Escola, sendo utilizado como método de ensino para Educação Ambiental e Alimentação Saudável. Além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de criação de uma horta permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios alunos.

Conseguimos iniciar o projeto Horta em nossa unidade com todos os grupos, as crianças tiveram a oportunidade de plantar e acompanhar o crescimento do que havia sido plantado. Tivemos algumas dificuldades no percurso, mesmo realizando uma pesquisa prévia de quais sementes plantar em relação à época do plantio, alguns canteiros não foram adiante e tivemos que replantar com as crianças. Vimos que este projeto favoreceu para que as crianças experimentassem novos alimentos, a aceitação foi muito positiva.

Outro ponto fundamental, é que além de ocupar um espaço físico ocioso, os alimentos produzidos podem exercer um papel complementar na merenda escolar, caso a ela seja oferecida na escola. É possível, ainda, estimular hábitos alimentares mais saudáveis, e a preservação do meio ambiente.

b) Formação Continuada dos profissionais da UE e/ou em outros espaços

Formação dos Professores e Agentes de Educação:

Formação dos Professores e Monitores:

Na educação infantil, entendemos a importância de se ter um profissional capacitado e qualificado para o exercício de suas práticas, junto às crianças, deste modo, vemos a formação continuada como uma grande ferramenta de aprendizagem e atualização, que quando bem aplicada e estruturada, serve para garantir o crescimento da equipe quanto ao oferecimento dos cuidados e acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Portanto, é importante enxergarmos a escola como um local privilegiado de formação, no sentido de propiciar formações e reflexões que contribuam para o desenvolvimento crítico de toda a equipe. É na escola que as propostas são levantadas, discutidas e concretizadas, o que nos norteia nesta reflexão e estruturação é o Projeto Político Pedagógico.

“A Unidade Educacional como espaço reflexivo se configura como principal lugar de constituição dos profissionais da educação. Reconhece – se que ela é o espaço no qual existe um coletivo que aprende e constrói conhecimentos que favorecem o refletir, o planejar, o atuar, o avaliar, o replanejar e a proposição de ações formativas pelas quais se consolidam os processos dialógicos no exercício da práxis”. (Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil de Campinas, página 28)

Em nossos encontros de formação realizamos atividades de leituras com interpretação de textos; compartilhamento das atividades desenvolvidas em sala, bem como a rotina, de forma a contribuir para reflexão e, portanto, melhora de nossa prática; organizamos rodas de estudo dos documentos oficiais.

Abordamos os seguintes temas com a equipe de Professoras: Leitura e Reflexão da nova BNCC; Leitura e Reflexão Diretrizes Nacionais para educação básica; Estudo sobre Educação Especial; Estudo sobre o Brincar; Orientação sobre plano de trabalhos; Orientação sobre escrita dos relatórios; Filme Palestra Paulo Focci; Organização do Passeio; Orientação escrita relatório trimestral de atividades; Estudo sobre organização dos espaços Pedagógicos; Diretrizes Curriculares da educação Básica para Educação

Infantil – um processo contínuo de reflexão e ação; A Agressividade na Educação Infantil – o jogo como forma de intervenção; Orientação organização das salas; Leitura e reflexão dos relatórios individuais; Socialização e reflexão dos quadros de rotina e avaliação semanal; Orientação preenchimento dos diários de classe; Organização projetos e passeios do 2º semestre; Abertura do II Seminário Municipal Curricular “Pensamento e fazeres cotidianos da educação infantil; Roda de conversa sobre o II Seminário Municipal Curricular “Pensamento e fazeres cotidianos da educação infantil; Leitura e Reflexão sobre a Função do Professor; Planejamento Expo Nave; Socialização Palestra Documentação Pedagógica; Planejamento semana das crianças; Planejamento na educação infantil: em foco as crianças e suas múltiplas linguagens – Palestra Unicamp; Oficina de Artes – utilizando o papel;

Abordamos os seguintes temas com a equipe de agentes de educação:

Leitura e reflexão sobre a função do Agente de Educação Infantil; Socialização Palestra Documentação Pedagógica; Planejamento semana das crianças; Planejamento na educação infantil: em foco as crianças e suas múltiplas linguagens – Palestra Unicamp; Oficina de artes – o papel em foco; Organização Expo Nave; Reflexão sobre a nossa Prática cotidiana; Leitura e reflexão sobre a BNCC; Leitura e Reflexão Diretrizes Nacionais para educação básica; Leitura e Reflexão sobre o brincar na Educação Infantil; Reflexão sobre o vídeo do Paulo Focci; Reflexão sobre o vídeo Para Além da sala de aula; Leitura e reflexão sobre Corpo e Movimento na Educação Infantil; Leitura e reflexão o espaço como terceiro educador; Organização dos espaços coletivos; Oficina de TNT e brinquedos de pano; A Agressividade na Educação Infantil – o jogo como forma de intervenção; Recreação, o que podemos esperar?; Artes cores e Texturas; Modo de cuidar das crianças, como falar com as crianças e como entender as crianças; Roda de conversa sobre o II Seminário Municipal Curricular “Pensamento e fazeres cotidianos da educação infantil;

Formação coletiva



Nossa proposta pedagógica foi elaborada em conjunto com toda equipe em nossa RPAI do dia 25 de janeiro de 2019, nos reunimos em nosso pátio em um grande círculo, a equipe já havia sido comunicada e desafiada a trazer algumas sugestões de temas dentro da temática de crianças e descobertas. Toda a equipe trouxe contribuições pertinentes e refletimos sobre cada uma, foram elas: “A Curiosidade da criança é uma ponte para o seu conhecimento” – monitora Eliana Iva; “O caminho se faz caminhando” – Professora Elen; “Resgatando valores em parceria com as famílias” – Professoras; “O caminho da criança é feito de curiosidade” – monitora Viviane; “A construção do conhecimento no cotidiano Infantil” – monitora Socorro; “Descobrimos os mundos do Porquê” – Monitora Juliana e “Infância, tempo de descobertas” – Coordenadora Jaqueline. Ao poucos fomos discutindo os temas e vendo todas as possibilidades de exploração e trabalho, a priori o grupo excluiu da lista a opção trazida pela professora Elen, seguimos com a proposta apresentada pelas professoras e vimos que o tema era muito abrangente e que poderíamos dar maior destaque as descobertas das crianças, e os assuntos relacionados por elas como: cidadania, profissões, histórias, ética e autonomia, poderiam compor campos específicos dentro de qualquer tema escolhido, diante disto descartamos essa opção também. Ficamos então entre quatro opções e percebemos que todas elas traziam a questão do protagonismo da criança de forma evidenciada, onde priorizaríamos e valorizaríamos seu processo de aprendizagem e suas escolhas, afinal, as crianças carregam dentro de si muita curiosidade e muito conhecimento. Por fim realizamos uma votação e com 13 votos venceu indicação de nossa coordenadora.

Seguimos com a leitura das regras e combinados relacionadas a organização de nossa escola, demos destaque ao tratamento adequado referente aos cuidados das crianças, a importância de se comunicar faltas e/ou atrasos para organização da equipe gestora, vestimentas adequadas, uso dos itens de IPI, uso de toucas no refeitório e cuidados relacionados a higiene.

Seguimos com o convite a equipe a participarem da CPA e Conselho de Escola, explicamos a importância desses dois órgãos e o porquê a necessidade de se ter toda a equipe envolvida.

Em nossa RPAI do dia 28 Junho de 2019 reunimos a equipe para trata da seguinte Pauta:

Avaliação do semestre – atividades desenvolvidas / projetos

Leitura do PP homologado

Planejamento 2º semestre

No dia 28 de junho realizamos nossa RPAI com o intuito de avaliarmos nosso primeiro semestre em vista dos projetos e metas contidos em nosso Projeto Pedagógico, iniciamos com a explicação sobre o que é RPAI e a sua função em nossa escola. Partimos para a avaliação do que foi desenvolvido com as crianças neste primeiro semestre, valorizando não só as conquistas, mas também, todos os desafios encontrados neste percurso. Seguimos com a leitura de nosso PP onde mostramos a equipe o fundamentos das ações desenvolvidas com as crianças. Perpassamos pelos projetos que compõem nosso PP, onde explicamos um por um para equipe, vimos que o Projeto Horta foi o único que não conseguimos nos manter dentro do planejamento e que reorganizamos o mesmo para o segundo semestre. Continuamos com a leitura do quadro de metas onde lemos em conjunto com o grupo cada uma. Finalizamos com uma mensagem de incentivo e bom animo de nossa Diretora Christiane, para as ações a serem desenvolvidas no segundo semestre.

Em nossa RPAI do dia 13 de dezembro de 2019 reunimos a equipe para trata da seguinte Pauta:

Avaliação do Projeto Pedagógico 2019

Avaliação da nossa prática pedagógica

Esta reunião iniciou – se com a palavra da Diretora Christiane retomando o significado dessa reunião e como é importante termos esses momentos de avaliação de nosso trabalho e de nosso Projeto Pedagógico. Perpassamos pelo quadro de metas de 2019 avaliando cada item do mesmo, vimos que em alguns projetos não conseguimos avançar conforme tínhamos previstos, no projeto horta, embora tenha tido acompanhamento da equipe alguns canteiros não conseguiram progredir e em algumas situações tivemos que realizar o plantio novamente, no projeto auto servimento embora tenhamos comprado alguns utensílios apropriados para a faixa etária das crianças, tivemos que adaptar somente para o AGIII por conta de não termos como manter a temperatura dos alimentos. Em relação ao Projeto escuta ativa, conseguimos progredir de forma significativa, para a Professora Samara, o projeto escuta ativa, é significativo, pois é uma forma deles aprenderem mais e nós como equipe também, o tempo do projeto acaba sendo até mais longo por eles se envolverem e terem bastante interesse, analisando o ano passado, vejo que conseguimos avançar, de forma positiva. Luciana, nosso olhar acaba sendo treinado para ver as ações das crianças, no fim do ano percebemos seus interesses e talvez tivesse nascido mais projetos. Thais, disse que estes projetos contribuíram para a uma interação coletiva. Christiane ressaltou que a escola é de todos, e que essa interação deve ocorrer sempre. Jaqueline ressaltou que o olhar tem mudado, e que de fato no berçário é um desafio no início, pois temos que compreender o que é um berçário de início, que possamos no ano que vem a equipe que estiver no berçário se perguntar desde o início o que eles fazem? O que eles querem? O que é um berçário? Christiane ressaltou que devemos nos importar com a qualidade, ao pensar em projetos e não na quantidade.

Meta Relação família e escola, estruturar a comunicação junto as famílias, Christiane reforçou que o nosso maior instrumento de comunicação é o caderno de recados, onde há a escrita e a interpretação dos textos escritos. Reforço que as famílias não estão aqui o tempo todo para acompanhar o que é feito aqui em nossa escola, e que muitas vezes o dia foi tão significativo, mas

para o pai que não acompanhou este dia vai ficar apenas com a cena da marquinha, precisamos saber como conversar com os pais. Dilma reforçou que para ela foi muito importante fazer parte da CPA, e convidou as demais colegas a participarem. Nós nos preocupamos em ajudar as famílias neste sentido, organizamos uma reunião de pais novos, de modo a ajudá-los a entender como é este processo, como é o trabalho desenvolvido com as crianças, talvez sendo um facilitador para essas famílias durante o ano que vem. Essa meta precisa ser mantida para o ano que vem.

Em análise as metas do ano passado, teve uma delas que me chamou a atenção que funcionou muito, mas que este ano não conseguimos dar prosseguimento, o uso do banheiro, compreendo que há um rodízio das crianças e senti falta desse incentivo neste ano, devemos retomar para o ano que vem o uso adequado do papel higiênico, ensinar o uso adequado do lixo do banheiro.

Partimos para o momento de compartilhamento dos resultados, Elen ressaltou a Patrulha da Escola, escrever um projeto sobre, sabonete na pia. Samara ressaltou como foi positivo o passeio do agi com os pais e onde muitos acabaram brincando com seus filhos e conheceram um espaço novo, devemos manter e pensar em por que não, os pais dos outros agrupamentos.

Projetos: Horta, Sensações, Eles falam nós escutamos, Diversidade, Identidade, Mascote, Interação entre os grupos, Adaptação.

Relação Família e escola: Estruturar melhor as relações entre família e escola.

Comunicação, tentar ser mais claros e objetivos para os pais.

Palestras: as necessidades de palestrantes surgirão com o decorrer dos trabalhos com os projetos.

Oficinas, também terão de nascer dos projetos trabalhados no decorrer do ano.

CPA e CONSELHO, vimos que no início do ano tivemos uma boa participação das famílias nestes colegiados.

Precisamos ter a atenção para o convívio com as famílias, dentro do ambiente escolar e não perpassar para o âmbito particular.

Ambientes coletivos

Os cantinhos foram bem aproveitados, porém precisamos ter a consciência de que estes ambientes precisam ser reformulados, “Casinha da Boneca”, que neste ano não conseguimos avançar com os projetos neste espaço, pois ela está esquecida e precisamos pensar e estruturar este espaço para o ano que vem.

Botar grades nas portas e janelas

France ressaltou que precisamos contar com a parceria das famílias, para ajudar a cuidar de nossa escola.

c) Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA e outros), com as famílias/entorno.

É importante a parceria entre família e escola, entendemos essa máxima e procuramos durante este ano estratégias que efetivassem essa participação das famílias no contexto escolar de seus filhos e acompanhamento dos trabalhos realizados em nossa unidade. Envolvermos as famílias em todos os projetos, enviamos resumo do que está sendo trabalhado em sala com as crianças e eles participaram de forma efetiva das atividades enviadas para casa.

Convidamos os mesmos para nossas reuniões de CPA e Conselho de Escola e notamos grande envolvimento e participação efetiva, eles contribuem com perguntas, opiniões e relatos que nos ajudam a validar e a pensar em estratégias para melhorar nossa prática.

Durante este ano realizamos os encontros das CPAs – Comissão Própria de Avaliação uma vez por mês, os temas avaliados e debatidos estavam

relacionados ao quadro de metas do ano vigente, são eles: O que é CPA? Apresentação da proposta pedagógica; A importância da socialização entre agrupamentos; Tempos e espaços na educação infantil; O porquê se trabalhar com projetos na educação infantil; A musicalização na educação infantil; A inclusão e seus desafios; Por que se trabalhar a autonomia na educação infantil; Por que se trabalhar com cantos de interesses na educação infantil e A importância de se avaliar.

Contamos também com três encontros de reunião de pais, com o intuito de orientar e buscar a interação da família no contexto escolar de forma a contribuir para o desenvolvimento das crianças e organização escolar. E no fim do ano realizamos uma reunião de pais novos, a fim de, ajudar os pais das crianças que ingressaram em nossa unidade escolar no ano que vem, a entenderem como funciona a organização da escola, como é trabalhado os projetos em nossa unidade, o que esperar do desenvolvimento de seus filhos, horários de funcionamento, alimentação escolar, transporte escolar, caderno de recados, parceria família e escola, participação dos pais nas atividades de nossa escola, pertences das crianças e mordidas e conflitos.

Organizamos os seguintes eventos: Palestra com a nutricionista do Ceasa Kátia Meire Prata Souto, sobre alimentação saudável no berçário; Palestra “Doenças Respiratórias” em parceria com o posto de saúde São Cristóvão; “Orientação da prevenção à Cárie” em parceria com o posto de saúde São Cristóvão; Festa da Família, Minha Infância Querida”, onde recebemos as famílias para um momento diferenciado em nossa unidade; Expo Nave, onde foi exposto os projetos trabalhados durante o ano, as famílias puderam ver como é desenvolvido o trabalho com as crianças em nossa unidade escolar; Tivemos por fim, nossa festa de encerramento de semestre onde as famílias participaram de momentos de apresentações de seus filhos.

6. Quadro de metas

Meta Prevista no Contrato de Gestão	Principais Ações desenvolvidas para alcance das metas	Percentual Executado	Meta Atingida e/ ou não atingidas e justificativas
Integração dos pais e investimento na implementação do Projeto Político Pedagógico e acompanhamento do	Foram organizados momentos da Família em contexto escolar como Exposições, eventos escolares e acompanhamento de	100%	Meta atingida.

<p>mesmo pelas famílias e profissionais da Unidade Escolar. Relação família e escola</p>	<p>calendário e recados nos cadernos. Participação das atividades dos projetos. Reuniões de CPA e Conselho de Escola. Reunião de Pais com as famílias de crianças ingressantes no ano de 2020.</p>		
<p>Valorização da autonomia no contexto escolar.</p>	<p>As crianças passaram a ter mais autonomia no processo de escolha dos espaços organizados em nosso pátio que continham propostas pedagógicas diversificadas. Em sala, incentivamos as crianças a falarem o que queriam, compreender e respeitar o espaço coletivo junto aos colegas de sala. Trabalhos focando a aquisição da formulação de perguntas. Percebemos uma melhora no processo de higiene bucal, cuidado com o corpo e com os espaços da escola.</p>	<p>100%</p>	<p>Meta atingida.</p>
<p>Respeito à dignidade, ritmo e identidade das crianças</p>	<p>Conseguimos dar continuidade ao desenvolvimento do projeto escuta ativa, onde ao ouvir as crianças. Neste ano demos continuidade as práticas desse projeto e vimos uma crescente de projetos que nasceram da fala e do interesse das crianças.</p>	<p>100%</p>	<p>Meta atingida.</p>
<p>Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças</p>	<p>Utilizamos de recursos de multimídias, filmes e conversas com as crianças e a equipe de cozinheiras em nossa escola também atuou neste contexto. Recebemos a nutricionista responsável pela</p>	<p>100 %</p>	<p>Meta atingida.</p>

	<p>nossa Unidade, que trouxe uma palestra às famílias sobre os problemas relacionados a oferta de alimentos inadequados para as crianças.</p> <p>O auto servimento também contribuiu para este meta.</p> <p>Projeto Horta foi iniciado, conseguimos plantar e acompanhar o crescimento das mudas junto as crianças, que ao decorrer do tempo, foram estimulas a comerem o que havia sido plantado e ao final conseguimos uma grande aceitação.</p>		
<p>Envolver os Pais no contexto escolar e proporcionar oportunidades em que eles possam ser instruídos quanto a assuntos relacionados ao desenvolvimento infantil e organizar meios para que eles tenham acesso as vivências e produções das crianças.</p>	<p>Reuniões (de pais, de Conselho de Escola e CPAs)</p> <p>Relacionamento com: NAED Sudeste, Guarda Municipal e Posto de Saúde São Cristóvão</p> <p>Solicitação de participação dos pais em atividades da turma</p>	100 %	Meta atingida.

7. Execução Orçamentária e Financeira 2019

Despesas	Valor Planejado	Valor Executado	Percentual Executado(e justificativas)
Recursos Humanos	R\$ 2.091.946,27	R\$ 1.660.423,23	79,37% - Recursos não utilizados no total ref. reserva para final do Contrato;
Rec. Humanos - Encargos	R\$ 719.960,36	R\$ 571.189,88	79,34% - Recursos não utilizados no total ref. reserva para final do Contrato;

Mat. Consumo	R\$ 102.171,77	R\$ 38.651,06	37,83% - Os valores calculados contemplavam um ano de atendimento e conseguimos melhores preços com a concorrência, porém foram necessários maiores gastos para o suprimento das necessidades apresentadas. Foi aplicado o critério da economicidade com qualidade.
Serviços e Outros	R\$ 31.793,50	R\$ 18.713,59	58,86% - Dentro dos valores projetados não foram necessários outros Prestadores de Serviços durante o ano de 2019.
Bens Duráveis	R\$ 8.750,00	R\$ 0,00	0% - Não tivemos gastos nesta área – Esta área é excepcional.
Manutenção	R\$ 38.043,41	R\$ 7.520,12	19,77% - Em 2019 houve poucas e pequenas ocorrências de necessidades Urgentes e Imprevisíveis em Manutenções.

8. Resumo Orçamentário e Financeiro:

Saldo Anterior 2018	R\$ 438.931,70
Valor Repassado em 2019	R\$ 2.478.335,67
Valor Rendimentos em 2019	R\$ 14.159,51
Saldo para o próximo Exercício 2020	R\$ 496.430,78

9. Conclusão

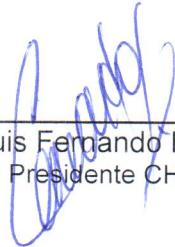
Concluimos que em 2019 o Projeto Pedagógico foi realizado conforme o planejado. Neste ano, nos desafiamos a buscar mecanismos diversificados, de forma a, contribuir para o desenvolvimento integral das crianças. Realizamos reflexões a cerca de assuntos relacionados à nossa prática diária com as

crianças, e assim, vimos o quanto nosso trabalho é potente em resultados. Os projetos desenvolvidos foram satisfatórios e vimos como as crianças absorveram os assuntos vivenciados nesta temática. De fato houve algumas necessidades de modificações e reorganizações de ideias e planejamentos que vieram a satisfazer as necessidades das crianças e fortalecer a parceria entre a escola e a família. A escuta ativa, foi uma dessas reorganizações, neste processo a equipe, a partir das hipóteses das crianças, elaboram projetos, onde as crianças deslumbraram-se e ao final em nossa avaliação percebemos o quanto faz diferença explorarmos esse ponto de vista, o protagonismo infantil.

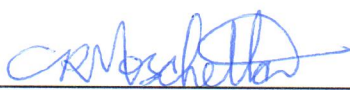
Preocupamo-nos em respeitar a realidade e necessidade das crianças, pois entende-se que as mesmas são sujeitos que possuem suas singularidades e estão inseridas numa sociedade na qual participam de uma cultura e de um contexto familiar.

As metas foram atingidas e bem encaminhadas. Acreditamos que o fortalecimento do trabalho coletivo da Unidade tem contribuído com o crescimento e com a estruturação de um processo de ensino e aprendizagem potente, que valorize cada dia mais a criança em seus desafios, vivências e aprendizado, articulando-se com o cuidar, brincar e o educar.

Campinas, 23 de março de 2019.



Luiz Fernando Ferrari Luiz Fernando Ferrari
C.P.F. 060.590.368-99 Presidente CHANCE
Presidente - CHANCE



Christiane Rebelo Moschetta
Diretora Educacional

230.652.652-49